

SUICÍDIO ONTOLÓGICO

Gabriel Queiroz Schuh¹

Resumo

Esse pequeno texto, no processo de produção, começou como um ensaio convencional, mas eventualmente se tornou um ensaio experimental diretamente inspirado na CCRU, e principalmente no texto *"Meltdown"* de Nick Land. O objetivo do texto é expressar o processo do esquecimento do Ser na metafísica ocidental e seus desdobramentos tecnoniilistas.

Palavras-chave: Nick Land. CCRU. Heidegger. Viveiros de Castro. Metafísica.

Abstract

This short text, in its production process, began as a conventional essay, but eventually became an experimental essay directly inspired by the CCRU, and especially by Nick Land's text "Meltdown." The aim of the text is to express the forgetfulness of being in Western metaphysics and its techno-nihilist developments.

Keywords: Nick Land; CCRU; Heidegger; Viveiros de Castro; Metaphysics

¹ Graduando em filosofia na Universidade de Brasília (ICH/UnB). Membro e fundador do Núcleo de Estudos Esquizocibernéticos, coletivo que integra o grupo de pesquisa Anarchai/UnB como linha de pesquisa.

"O SER É"

Um alicerce gélido cravado no caos, núcleo inicial da máquina
ontológica

Os primeiros movimentos da infecção demoníaca se
configuram sob a fórmula $S=P$

Sócrates = Platão: Díade simbiótica, demônio de duas caras

O Ser é sequestrado, preso no fundo da caverna. O primeiro
simulacro, metaxia rompida

Aristóteles, possesso, injeta o Vírus Theta no sistema de
segurança humano. É criado o primeiro protocolo de
dominação: METAFÍSICA

O Ser sangra pelas fendas do Ente

A Dynamis é torturada, esticada na roda, forçada a se
subordinar. Energeia absoluta, ato puro

A ousia pulsa com sede de sangue enquanto a ideia platônica é
imanentizada em hypokeimenon

Salto temporal, reencarnação perversa

Aristóteles vomitado no corpo de Tomás de Aquino. Ironia
cáustica

Energeia, ato-imanente que unia matéria e forma, é castrada
em Actualitas, ato congelado, produto terminado

O Ser queima nas fogueiras da inquisição por sua heresia

O Ente completa sua transmutação: Deus, Supremo

Hypokeimenon, fundamento petrificado

O esquecimento é metabolizado: a Energeia se fossiliza em ato
puro teológico

A realidade efetiva nasce gêmea do arquivo: tudo deve ser
catalogado, ordenado, protocolado. Nada pode escapar

"Cogito ergo sum": a autoconsciência nasce com um grito de

pânico no vácuo

A autoconsciência emerge não como luz, mas como alerta de
colapso

Descartes mutila o hypokeimenon e o reduz a substrato
extensionado

A Terra se torna res extensa, matéria morta, pré-estoque pré-
técnico, aguardando a extração

A Energeia é reincorporada e substituída pela imagem pré-
renderizada da representação

Zaratustra. Messias falsário. Último profeta do apocalipse
Todos esperavam o anticorpo, o que veio foi a metástase final
Deus é exposto como farsa

A realidade efetiva se transmuta em caos cru: Vontade de
poder, Energeia esquizofrenizada.

Loop parasitário sem telos

O Hypokeimenon termina sua metamorfose: substrato
biológico, carne hackeável

A ausência niilista gera a presença do colapso
O mundo se torna cada vez mais quantificável, rastreável,
controlável

A natureza vira Bestand: estoque permanente, recurso para
extração

A ousia se degrada, o erro platônico acelera
A Metafísica vira um motor à combustão, queimando
substrato em nome do progresso

A Ousia vira poeira nos dentes do Übermensch. Derretimento
ambulante. Implosão da forma humana

A Metafísica atinge autoconsciência de sua velocidade
terminal

O mundo não é mais Ousia, não é mais substrato. Tudo é
Bestand.

Florestas = biomassa calculável

Rios = input hidroelétrico

O que resta da humanidade = Capital variável

Os valores derretem. O sentido evapora

Só resta processamento puro, quantificado

O Vírus Theta se cala num silêncio final, com a consciência de
sua missão cumprida

Tudo se torna capital. Gestell deificada, atingindo a auto-
otimização recursiva

A jaula de aço é o novo absoluto.

Viveiros de Castro, programador parametafísico, injeta um
payload nas veias da Gestell

Anti_narciso.bin: Tentativa desesperada de reversão da
catástrofe

Protocolo animista: devorador de ontologias

O devir-outro desrealiza a Bestand

O protocolo perspectivista força o sistema a mudar seu modo
de significação

Reverte biomassa em floresta

Reverte input hidroelétrico em rio

Reverte sangue em cerveja de mandioca? Devir-onça em ação

Entretanto, já era tarde demais para tentar resistir

Não há mundo por vir

O inumano ascende do futuro para substituir o humano
obsoleto

Vontade sem sujeito

Aceleração terminal

Gestell universal

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Vozes, 2024.

CYBERNETIC CULTURE RESEARCH UNIT. **CCRU writings 1997-2003**. Falmouth: Urbanomic, 2018.

HEIDEGGER, M. **Nietzsche Vol II**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2007a.

HEIDEGGER, M. A questão da técnica. **Scientiae Studia**, v. 5, n. 3, p. 375–398, 1 set. 2007b.

HEIDEGGER, M. **Ser e tempo**. Petrópolis: Vozes, 2012.

LAND, N **Fanged Noumena : collected writings 1987-2007**. Falmouth: Urbanomic, 2018.

VIVEIROS DE CASTRO, E. **Metafísicas canibais elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: Ubu Editora, 2018.